

CLIPPING – 06 DE JULHO

DIÁRIO DA MANHÃ

Cidades - [A excelência contra o crack](#)

Coluna Café da Manhã - [Big Mac contra o câncer](#)

Cidades - [Alencar defende Centro de Radioterapia](#)

Coluna Direito e Justiça - [Começa a campanha nas ruas](#)

Coluna Direito e Justiça - [Menos barulho na coleta do lixo](#)

Coluna Direito e Justiça - [Assistência no tratamento da AIDS](#)

JORNAL HOJE

Cidades - [À espera de um transplante](#)

[Coluna Armazém Geral](#) – Sobre plano de inclusão de portadores de deficiências no mercado de trabalho

Cidades - [Plano de combate às drogas terá 410 mi](#)

O POPULAR

Cidades - [Combate ao crack terá R\\$ 410 mi](#)

Coluna Direito e Justiça - [Mantido total de guias eletivas](#) (sobre Ipasgo)

Economia - [Trabalhador tem até quarta para sacar o PIS](#)

Economia - [Internet passa a ser o principal canal de atendimento bancário](#)

DIÁRIO DA MANHÃ

COLUNA CAFÉ DA MANHÃ

[A excelência contra o crack](#)



A excelência contra o crack

Um dos projetos (programas) do governadoriável **Marconi Perillo** (foto) promete atacar na raiz o problema do consumo do crack em **Goiás**. Marconi afirma que vai criar, nos moldes da excelência do **Crer**, um centro para tratamento dos viciados. O pré-candidato tucano quer que o **Centro de Reabilitação de Dependentes Químicos (Credeq)** tenha a mesma eficiência e padrão do **Crer**, considerado hoje um dos melhores centros de reabilitação do **Pais**.

Big Mac contra o câncer

Big Mac contra o câncer

A **Associação Goiana de Combate ao Câncer** e a rede **McDonald's** lançam nesta quinta sua campanha **McDia Feliz 2010**. A associação, pela 21ª vez seguida, será beneficiada com parte da renda obtida pela venda do **Big Mac** que será realizada no próximo dia 28 de agosto.

Alencar defende Centro de Radioterapia

Alencar defende Centro de Radioterapia

O vice-presidente do Brasil, José de Alencar, esteve em Goiânia no dia 1º para homenagem feita pela Federação das Indústrias do Estado (Fieg) no Clube Ferreira Pacheco. Durante a cerimônia, José de Alencar, que é padrinho da Construção do Centro de Radioterapia e Banco de Tumores em Goiás, reafirmou sua preocupação e apoio ao projeto do qual o diretor da Acieg, Joel Sant'Anna, é representante. O presidente dos Refrescos Bandeirantes (Coca-Cola), José Alves, também vai ajudar com recursos para a obra.

O projeto para construção do Centro de Radiote-



José Alves, Joel Sant'Anna, Criseide Dourado e Eliana (Araújo Jorge)

rapia, avaliado em R\$ 166 milhões, e do Banco de Tumores, no valor de R\$ 2 milhões, está no BNDES para julgamento. A aprovação deste projeto vai proporcionar ao Estado adquirir equipamentos como aceleradores lineares, entre outros, que permitirão o tratamento

adequado a pacientes do SUS. Como contrapartida, o Estado já cedeu o lote para a construção do Centro de Radioterapia. Também em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeg), foi aprovada na Assembleia o Estatuto do Portador de Câncer no Estado.

COLUNA DIREITO EM DIA

Começa a campanha nas ruas

Começa a campanha nas ruas

A partir de hoje, os candidatos que concorrem às eleições de 3/10 podem fazer a propaganda eleitoral de rua. É permitida a colocação de cavaletes, bonecos, cartazes, mesas para distribuição de material e bandeiras em vias públicas. Esse tipo de propaganda deve ser móvel e não pode dificultar a movimentação de pessoas e veículos. A mobilidade é caracterizada com a colocação e a retirada dos meios de propaganda entre as 6h e 22h. Os candidatos também podem realizar comícios, usar altofalantes e fazer propaganda em bens particulares através da fixação de faixas, placas, cartazes, pinturas ou inscrições até o limite de 4m².

Menos barulho na coleta do lixo

Menos barulho na coleta de lixo

A promotora de Justiça Marta Moriya Loyola enviou recomendação ao presidente da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), Luciano Henrique de Castro, para que sejam adotadas regras para a irrigação das praças e canteiros da cidade. Segundo ela, existem reclamações de ocorrências de poluição sonora durante a irrigação dos canteiros da Praça Nova Suíça, no período noturno, por caminhões-pipa da Comurg. Dessa forma, a promotora requereu que sejam colocados no site da prefeitura o dia e horário da irrigação das praças e canteiros, por região, além da utilização de caminhões-pipa mais novos, que não fazem tanto barulho, para a irrigação noturna.

Assistência no tratamento da AIDS

Assistência no tratamento da aids

O STJ decidiu que não é válida a cláusula contratual que exclui o tratamento da aids dos planos de saúde. Na decisão, o relator, ministro Aldir Passarinho Junior, ressaltou que o entendimento consolidado do Tribunal é de que é abusiva a cláusula que afasta o tratamento de doenças infectocontagiosas de notificação compulsória, a exemplo da aids. Por isso, o ministro declarou nula a cláusula contratual que excluía o tratamento da aids e condenou a empresa de plano de saúde a pagar todos os valores gastos e devidos no tratamento de saúde do beneficiário.

JORNAL HOJE

À espera de um transplante

Lyniker Passos

O pequeno Paulo Roberto Amaral, de 1 ano e 6 meses, filho da dona de casa Mircia Maria de Almeida, 29, precisa urgente de transplante de medula óssea. Ele sofre de leucemia mielomonocítica juvenil, um caso agudo da doença. Entre os familiares já foram realizados exames que indicaram incompatibilidade de medula. Por isso, Mircia e sua família, com ajuda do Hemocentro de Goiânia, realizará na sexta-feira, 9, uma campanha para sensibilizar o maior número possível de doadores. A campanha será realizada em parceria com um hipermercado que funciona no Setor Coimbra, em Goiânia.

Mircia diz que está “esperançosa com a realização da campanha”. Ela acredita que as pessoas devem ser mais conscientes e não encarar a doação como “um bicho de sete cabeças”. “Quero ajudar não só meu filho, como outras pessoas que precisam. Quero que a campanha continue e esclareça também a doença”, disse a mãe de Paulo Roberto.

A família descobriu a doença há quase dois meses. “Os exames demonstram a gravidade do problema. Não adianta quimioterapia e o tratamento, feito com remédios não pode ser prolongado”, relatou Mircia, que está correndo contra o tempo. “Meu filho não pode passear e as visitas são restritas”, disse, preocupada.

Para um dos responsáveis pelo Núcleo de Captação do Hemocentro de Goiânia Hamilton Souza Telles, as pessoas ainda têm muito receio sobre a doação. “Muitos confundem medula óssea com medula espinhal”, ressalta. Telles explica que a medula espinhal fica no interior da coluna vertebral e nada tem a ver com medula óssea, que é o tutano do osso.

Ele informa que cerca de 1,63 milhão de pessoas estão cadastradas no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome). “Goiás possui 70 mil pessoas cadastradas”, destacou. Ao todo são 1,2 mil pessoas na fila de espera nacional, que necessitam de transplante de medula óssea. O banco de espera é nacional e não possui números regionais. Mesmo com o número de doadores considerado razoavelmente alto, Hamilton explica que, em cada 100 mil doadores, um é compatível. “Por isso a necessidade de aumentar o cadastro, porque as chances são mínimas. As campanhas são realizadas durante todo o ano e intensificadas quando precisa-se de uma doação com urgência”, afirma.

O Hemocentro incentiva as pessoas para que se cadastrem no banco de doadores, pois de 30% do transplantes de medula óssea realizados, 30% são de aparentados. “É mais fácil achar no banco de cadastro, que possui variedade de gente”, disse Telles. A compatibilidade deve ser de 90 a 100% para não correr risco de ineficácia. Porém, se o paciente estiver com urgência o transplante pode ser realizado e até mesmo possivelmente ser um procedimento de sucesso.

Para ser um doador, a pessoa precisa ter entre 18 e 55 anos de idade e estar saudável. Será colhido um exame de sangue, onde será coletado 5 ml para teste de compatibilidade. A pessoa também precisa fornecer identificação e endereço para serem colocados no banco de dados juntamente com o resultado do exame. Para ser efetivada a doação é necessário que o paciente seja compatível com um dos doadores. Se houver compatibilidade, outros teste sanguíneos serão necessários, o doador também será convocado para decidir a doação e ser avaliado por um clínico.

Coluna Armazém Geral

CARTEIRA ASSINADA

Até o final de agosto pessoas com deficiência vão ter acesso a um instrumento para ajudá-las a arrumar emprego. É um sistema chamado de Banco de Talentos, que será lançado em breve pelo Governo Federal.

Plano de combate às drogas terá 410 mi

||> SAÚDE PÚBLICA

PLANO DE COMBATE A DROGA TERÁ R\$ 410 MI

O governo destinará R\$ 410 milhões para as ações imediatas previstas no Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas em 2010. De acordo com a secretária nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), Paulina Duarte, essas ações têm sido prejudicadas pelo fato de o país não ter ainda dados estatísticos concluídos sobre o consumo de crack.

"Infelizmente não temos conhecimento real e específico sobre o consumo de crack no Brasil. Os que são mostrados pela imprensa são apenas especulação, porque não há ainda nenhum estudo de âmbito nacional finalizado", disse hoje (5) a secretária durante o seminário internacional Políticas sobre Drogas, na Câmara dos Deputados.

Segundo ela, a Senad ainda está concluindo dois estudos sobre o assunto – um apresentando dados epidemiológicos e outro com dados geográficos. "O que sabemos é que o crack, antes consumido nas periferias das grandes cidades, apareceu surpreendentemente em municípios pobres e na zona rural", disse Paulina.

"A pedido do presidente Lula, em 2010 serão aplicados R\$ 410 milhões em ações imediatas, por meio dos ministérios envolvidos no plano. Desses, R\$ 120 milhões vão para o Minis-

tério da Justiça trabalhar no enfrentamento ao tráfico, R\$ 100 milhões vão para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome trabalhar nas ações de reinserção social e R\$ 90 milhões exclusivamente para o Ministério da Saúde dobrar o número de leitos para internamento", informou a secretária.

Os R\$ 100 milhões destinados à Senad serão aplicados em ações de prevenção e coordenação com os demais ministérios. "Essas verbas serão aplicadas também em uma campanha de mobilização social e em ações permanentes de mobilização por todo o país, envolvendo profissionais e veículos de comunicação", acrescentou.

Paulina Duarte explicou que em agosto terá início a capacitação de mais de 10 mil profissionais que trabalham nas áreas de saúde e educação, além de lideranças comunitárias. "A área de educação é prioritária em termos de prevenção", disse.

O seminário internacional Políticas sobre Drogas é promovido pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Ele reúne até amanhã (6), no Auditório Nereu Ramos, autoridades sul-americanas e europeias, que apresentarão as experiências de seus países na política sobre drogas. (Agência Brasil)

O POPULAR

Drogas

Combate ao crack terá R\$ 410 mi

São Paulo- O governo destinará R\$ 410 milhões para as ações imediatas previstas no Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas em 2010. De acordo com a diretora da Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), Paulina Duarte, essas ações têm sido prejudicadas pelo fato de o país não ter ainda dados estatísticos concluídos sobre o consumo de crack. As informações são da Agência Brasil.

"Infelizmente não temos conhecimento real e específico sobre o consumo de crack no Brasil.

Os que são mostrados pela imprensa são apenas especulação, porque não há ainda nenhum estudo de âmbito nacional finalizado", disse ontem a secretária durante o seminário internacional Políticas sobre Drogas, na Câmara dos Deputados.

Segundo ela, a Senad está concluindo estudos sobre o assunto. "O que sabemos é que o crack, antes consumido nas periferias das grandes cidades, apareceu surpreendentemente em municípios pobres e na zona rural", disse Paulina.

"Em 2010 serão aplicados R\$ 410 milhões em ações imediatas, por meio dos ministérios envolvidos no plano. Desses, R\$ 120 milhões vão para o Ministério da Justiça trabalhar no enfrentamento ao tráfico, R\$ 100 milhões vão para trabalhar nas ações de reinserção social e R\$ 90 milhões para o Ministério da Saúde dobrar o número de leitos para internamento", disse. (FP)

COLUNA DIREITO E JUSTIÇA

Mantido total de guias eletivas

O Ipasgo não pode restringir, sob o pretexto de priorizar as urgências e emergências, o número de guias de atendimento eletivo recebido mensalmente pelos prestadores de serviço do plano de saúde. A decisão é do juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual, Eduardo Pio Mascarenhas da Silva, que declarou nulo o item 5 do Ofício Circular 006-2008/DIASS, que aponta que as guias de urgências e emergências são prioritárias e, sendo necessário, serão emitidas sem limite, porém, caso excedam o número total previamente estabelecido para o prestador, o excedente deverá ser abatido do número de guias eletivas informado mensalmente. Segundo o juiz, essa cláusula é abusiva e não deve ser mantida pois pode forçar o adiamento indefinido do

atendimento ao usuário que precisa se submeter a internações médicas e cirúrgicas eletivas.

Trabalhador tem até quarta para sacar o PIS

São Paulo- Os mais de 706 mil trabalhadores que ainda não sacaram o abono do PIS-Pasep têm até quarta-feira para retirar o dinheiro (R\$ 510). O Ministério do Trabalho estima que vai pagar mais de R\$ 360 milhões. Têm direito os cadastrados há pelo menos cinco anos e que trabalharam em 2008 com carteira assinada por pelo menos 30 dias, ganhando até dois salários mínimos.(FP)

Internet passa a ser o principal canal de atendimento bancário

Segundo relatório do Banco Central, Quase 50 milhões de brasileiros utilizaram a internet para realizar serviços bancários em 2009. Um ano antes, foram 30 milhões

Brasília- A internet se tornou o canal de atendimento bancário mais utilizado pelos brasileiros, à frente dos terminais de autoatendimento. Segundo o Banco Central, 31% das transações realizadas em 2009 foram por meio da rede.

Quase 50 milhões de brasileiros utilizaram a internet para realizar serviços bancários no ano passado. Um ano antes, eram 30 milhões, o dobro do registrado em 2004. Os dados também mostram que os clientes deixaram de utilizar a internet apenas para consultas e passaram a realizar mais transações financeiras. Em 2002, 60% das operações se referiam à verificação de saldos e extratos, e apenas 8% tratavam de pagamentos e transferências. Em 2009, as consultas responderam por 40%, seguidas por pagamentos e transferências (17,5%).

Quando se considera apenas pagamentos e transferências, a liderança fica com os correspondentes bancários (lotéricas, por exemplo), com 36% do movimento.

O maior crescimento, no entanto, está na internet (70% em três anos), que ultrapassou as agências como segundo principal veículo, com 27% dessas operações.

Os canais eletrônicos (internet, caixas e celulares) representam dois terços do volume de transações sem atendimento presencial. Apenas um quarto do atendimento é feito nos próprios bancos. Correspondentes bancários respondem pelos 9% restantes. Apesar da procura maior por esses instrumentos, o Banco Central ainda vê uma baixa eficiência na infraestrutura bancária no País. O Brasil tem um número elevado de caixas eletrônicos por habitante, próximo de países como Alemanha, Itália e França, mas a quantidade de transações fica 50% abaixo da média dos países desenvolvidos. Para a instituição, a falta de compartilhamento de terminais entre bancos leva a essa baixa eficiência, problema que também se estende ao processamento de cartões de crédito e débito. Nesse último caso, o governo espera que o fim da exclusividade entre Redecard/ Mastercard e Cielo/Visa ajude a mudar esses números.

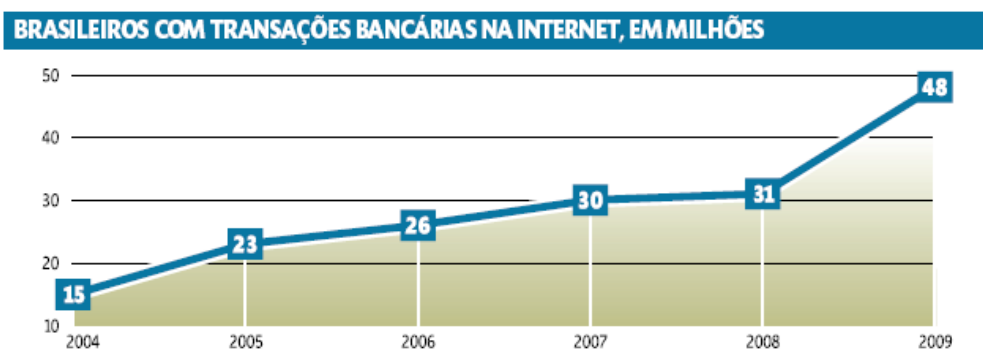
Cheques – Enquanto o uso de cheques segue em queda, cresce a utilização não só de cartões, mas também de papel moeda. O saldo médio das transações financeiras em espécie cresceu 13% em relação a 2008 e chegou a R\$ 460 por pessoa.

Segundo o BC, esse movimento se concentra em operações de pequeno valor e se deve ao crescimento de beneficiários de programas sociais. Em 2009, a quantidade de cheques emitidos caiu 8,2%. O valor médio, no entanto, cresceu 6%, para R\$ 884. (FP)

Os meios de pagamento

Internet ultrapassa caixa eletrônico e lidera transações bancárias

VALOR DAS TRANSAÇÕES, EM R\$ MILHÕES			
ANO	ACESSO REMOTO (INTERNET, HOME E OFFICE BANKING)	CAIXA ELETRÔNICO	AGÊNCIAS
2006	5.107	7.158	5.427
2007	6.410	7.546	5.587
2008	7.234	7.921	5.603
2009	8.365	8.133	6.501



Fonte: Banco Central